

# Release de Resultados 2T19

São José dos Pinhais, 14 de agosto de 2019 – A BBM Logística – “BBM” ou “Companhia” divulga seus resultados do 2º Trimestre de 2019 (2T19). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), cujas comparações têm como base o 2º Trimestre de 2018 (2T18) e o desempenho acumulado no 1º Semestre de 2019 (1S19) com os mesmos períodos de 2018 (1S18), conforme indicado.

## DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### CONSOLIDADO

#### Crescimento de 29% na receita bruta e de 57% no EBITDA no 1S19

- Receita bruta de R\$ 171,0 milhões (+18,7% a/a) no 2T19. Posição acumulada 1S19 de R\$ 325,7 milhões (+28,9% a/a);
- EBITDA de R\$ 12,2 milhões (+38,7% a/a) no 2T19. Posição acumulada 1S19 de R\$ 28,3 milhões (+57,1% a/a);
- Margem EBITDA de 8,4% no 2T19. Posição acumulada 1S19 de 10,1%;
- 21,6 milhões de km remunerados (+23,2% a/a) no 2T19. Posição acumulada 1S19 de 42,1 milhões (+30,8% a/a);
- Lucro líquido acumulado no 1S19 de R\$ 1,7 milhão (+106,3% a/a);
- Dívida Líquida / EBITDA de 2,1x (-0,7x a/a) no 2T19.

### SEGMENTO TM

- Receita bruta de R\$ 70,6 milhões (+18,4% a/a) no 2T19; Posição acumulada 1S19 de R\$ 134,2 milhões (+36,4% a/a);
- EBITDA de R\$ 7,1 milhões (+2,6% a/a) no 2T19; Posição acumulada 1S19 de R\$ 15,8 milhões (+56,7% a/a);
- Margem EBITDA de 11,9% no 2T19; Posição acumulada 1S19 de 13,9%;
- 8,1 milhões de km remunerados (+27,1% a/a) no 2T19. Posição acumulada 1S19 de 15,1 milhões (+37,6% a/a);

### SEGMENTO DCC

- Receita bruta de R\$ 100,3 milhões (+20,1% a/a) no 2T19; Posição acumulada 1S19 de R\$ 191,4 milhões (+25,0% a/a);
- EBITDA de R\$ 14,8 milhões (+42,2% a/a) no 2T19; Posição acumulada 1S19 de R\$ 29,8 milhões (+44,8% a/a);
- Margem EBITDA de 17,3% no 2T19; Posição acumulada 1S19 de 17,9%;
- 13,5 milhões de km remunerados de (+21,0% a/a) no 2T19. Posição acumulada 1S19 de 27,0 milhões (+27,3% a/a);

Destaque	Unidade	2T19	1T19	Variação %	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
km remunerado <sup>1</sup>	MM	21,6	20,5	5,5%	17,5	23,2%	42,1	32,2	30,8%
Receita Bruta	R\$ MM	171,0	154,7	10,5%	144,0	18,7%	325,7	252,8	28,9%
TM <sup>2</sup>	R\$ MM	70,6	63,6	11,0%	59,7	18,4%	134,3	98,4	36,4%
DCC <sup>3</sup>	R\$ MM	100,3	91,1	10,2%	83,5	20,1%	191,4	153,1	25,0%
EBITDA <sup>4</sup>	R\$ MM	12,2	16,1	-24,2%	8,8	38,7%	28,3	18,0	57,1%
Margem EBITDA <sup>4</sup>	%	8,4%	12,0%	-3,6%	7,1%	18,5%	10,1%	8,2%	1,9%
Dívida Bruta	R\$ MM	176,0	144,5	21,8%	134,3	31,0%	176,0	134,3	31,0%
Dívida Líquida	R\$ MM	126,9	114,2	11,1%	128,1	-0,9%	126,9	128,1	-0,9%
Patrimônio Líquido	R\$ MM	102,5	102,0	0,5%	81,2	26,3%	102,5	81,2	26,3%
EBITDA <sup>4</sup> LTM <sup>5</sup>	R\$ MM	59,3	54,1	9,6%	45,1	31,5%	59,3	45,1	31,5%
Dívida Líquida / EBITDA	Veze	2,1	2,1	0,03	2,8	-0,2	2,1	2,8	-0,7
Ativo Imobilizado	R\$ MM	150,3	122,1	23,0%	114,5	31,2%	150,3	114,5	31,2%

<sup>1</sup> km remunerado: Quilometragem rodada pelos veículos em viagens que geraram receita.

<sup>2</sup> TM: Transport Management – Gestão de Transportes em Lotação, Fracionado, Intermodal e Internacional;

<sup>3</sup> DCC: Dedicate Contract Carriage – Contratos dedicados para Florestal e Inbound/Outbound para Indústria;

<sup>4</sup> EBITDA: Considera o efeito da CPC 06 para o ano de 2019. Para maiores detalhes consultar a tabela Conciliação EBITDA (pág. 13).

<sup>5</sup> EBITDA LTM 2T18 considera os resultados pró-forma 12 meses da Transeich (empresa adquirida pela BBM em março de 2018).

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Pautados em uma estratégia clara de crescimento e consolidação com objetivo de fortalecer nosso posicionamento como um dos principais players de logística do Mercosul, seguimos apresentando crescimento relevante e avanços importantes no 2T19:

## >>Segmento TM

O Projeto Parceiros BBM, que consiste em ações com o objetivo de expandir nossa base de agregados para aumentar nossa capacidade e qualidade operacional, segue em plena marcha, tendo fechado o 2T19 com um total de 604 parceiros (crescimento significativo em relação aos 235 do 2T18).

O segmento TM tem apresentado forte atividade comercial, com sucesso na adição de novos e importantes clientes durante o 2T19, como por exemplo, uma grande operação contratada e iniciada no mês de junho para uma empresa do setor Petroquímico.

## >>Segmento DCC

No segmento DCC os destaques foram a implementação de uma nova operação de colheita na área florestal e os investimentos realizados em renovação de frota que devem gerar aumento de rentabilidade, com redução de custos de manutenção e consumo de combustível, e melhoria do nível de serviço, em função de maior disponibilidade mecânica da frota.

A inclusão em nosso portfólio da operação de colheita, iniciada na região de Capão do Leão (RS), exemplifica nosso posicionamento em atender às necessidades de nossos clientes com soluções completas e integradas. Nesta operação atendemos todas as atividades existentes na cadeia da logística de abastecimento (inbound) do setor de papel e celulose, que englobam: colheita, beneficiamento da matéria prima, movimentação interna a floresta, carregamento e transporte até a fábrica do cliente. Assim, colocamos em prática a diferenciação operacional e otimização de recursos que buscamos no setor de serviços logísticos no Brasil e no Mercosul.

Seguimos também focados em melhorar cada vez mais nossa estrutura de capital. Realizamos captações recentes que reduziram nosso custo médio de dívida de 12,2% a.a. no 2T18 para 9,9% a.a. no 2T19.

Os avanços operacionais e comerciais em ambas unidades de negócio (TM e DCC), o crescimento de receitas e rentabilidade e a melhoria constante de nossa estrutura de capital e geração de caixa, que detalharemos neste relatório, nos dá a confiança na trilha estratégica definida.

Nosso posicionamento de mercado, que combina operações dedicadas (DCC) com gestão de transportes (TM) - que inclui transportes em Lotação, Fracionado, Intermodal e Internacional - somado a uma forte equipe de gestão, práticas de governança de primeira linha e estrutura de capital saudável, nos posicionam como um player único no setor de logística no Mercosul para endereçar as diversas oportunidades de crescimento e consolidação neste setor que é restrito em quantidade e qualidade de fornecedores estruturados e rentáveis.

**André Alarcon de Almeida Prado**  
**Diretor Presidente**

## DESTAQUES DO TRIMESTRE E EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em maio comemoramos em um evento na B3 a obtenção do registro de companhia aberta na categoria A da CVM e no Bovespa Mais, ambos obtidos em fevereiro de 2019.
- Em junho, fomos premiados como melhor fornecedor de logística no *Supplier Day* da AGCO, fabricante multinacional com foco em desenvolvimento, fabricação e distribuição de equipamentos agrícolas para 140 países.
- No mês de junho foi finalizada a captação de R\$ 50 milhões por meio da primeira emissão de debêntures simples, não conversível em ações. O prazo da operação é de 4 anos e a uma taxa de 100% do CDI mais um spread de 3,25% a.a.
- O Projeto Parceiros BBM, que consiste em ações com o objetivo de aumentar a base de agregados, contribuiu para captação de volume com rentabilidade no TM, fechando o trimestre com 604 parceiros contra 235 no mesmo período do ano passado.
- No segmento TM, novos contratos relevantes foram adquiridos, com destaque para um projeto desenvolvido para uma grande empresa do setor Petroquímico com previsão para iniciar operações a partir do mês de julho de 2019.
- No segmento DCC, começamos no último mês de junho uma nova operação DCC de colheita na região de Capão do Leão (RS), um projeto com faturamento estimado da ordem de R\$3 milhões ao mês em um contrato com prazo de 48 meses.



## DESEMPENHO OPERACIONAL

### SEGMENTO TM

#### Gestão de Transportes em Lotação, Fracionado, Intermodal e Internacional

Destaques	Unidade	2T19	1T19	Variação %	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
Receita Bruta	R\$ MM	70,6	63,6	11,0%	59,7	18,4%	134,3	98,4	36,4%
Receita Líquida	R\$ MM	59,9	54,0	10,9%	51,2	16,9%	113,9	85,0	33,9%
EBITDA	R\$ MM	7,1	8,6	-17,3%	7,0	2,6%	15,8	10,1	56,7%
Margem EBITDA	%	11,9%	16,0%	-4,1%	13,6%	-1,7%	13,9%	11,9%	2,0%
km remunerado	MM	8,1	7,0	15,9%	6,4	27,1%	15,1	11,0	37,6%
Receita Líquida / km	R\$ / km	7,4	7,7	-32,9%	8,1	-64,4%	7,6	7,8	-20,5%

Em todas as comparações apresentadas a Companhia demonstra crescimento de suas receitas. Este desempenho está alinhado a nossas definições e objetivos estratégicos de crescimento para o Segmento TM. EBITDA e Margem na perspectiva trimestral apresentaram quedas por motivos pontuais relacionados a fases iniciais de novas operações, para novos clientes. A aquisição da *Transeich* também contribui para o crescimento no acumulado semestral, uma vez que seu resultado impacta o 1S19 por completo, enquanto no 1S18 impactou apenas a partir de março de 2018. Apresentaremos a seguir detalhamento das variações das principais linhas de resultado do TM.

### 2T19 x 1T19

A entrada de novos clientes e projetos no segmento de produtos de beleza e peças automotivas e em especial de um novo projeto iniciado para uma grande companhia do setor Petroquímico, foram os principais responsáveis pela expansão de 10,9% em nossa Receita Líquida, que atingiu R\$59,9 milhões.

O EBITDA, no entanto, foi negativamente afetado neste trimestre justamente por conta de gastos pré-operacionais relacionados às novas operações mencionadas, e atingiu R\$ 7,15 milhões, apresentando queda de 17,3% frente ao trimestre imediatamente anterior.

### 2T19 x 2T18

O crescimento de quase 17% da Receita Líquida frente ao mesmo período do ano anterior se deu por uma combinação de dois principais fatores:

- (i) adição de novos clientes e projetos à base do TM, conforme detalhado no comentário anterior;
- (ii) impacto da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018, que afetou negativamente o resultado do 2T18.

O avanço de 2,6% no EBITDA ocorreu principalmente por conta dos já mencionados efeitos positivos às receitas, parcialmente reduzidos pelos necessários gastos pré-operacionais com a entrada de novos clientes e o início de novos projetos.



## 1S19 x 1S18

Reportamos para o primeiro semestre (1S19) Receita Líquida de R\$113,9 milhões, que na comparação com os R\$85,0 milhões do mesmo período do ano anterior (1S18) denota um relevante crescimento de 33,9%.

O forte desempenho semestral decorre da já detalhada entrada de novos clientes, da contribuição da aquisição *Transeich* para todo o período do 1S19, também pelos efeitos adversos que a greve dos caminhoneiros teve nos resultados do 2T18.

Seguindo as tendências e razões da expansão nas receitas, o EBITDA apresentou expressivo crescimento de 56,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com avanço de 2,0 p.p. na margem, que saiu de 11,9% no 1S18 para 13,9% no 1S19.

Este aumento de EBITDA e Margem se deve, principalmente, pela alavancagem operacional ocasionada pelo incremento das receitas superior ao crescimento de custos e despesas.



## SEGMENTO DCC

### Contratos Dedicados para Florestal e Inbound/Outbound para a Indústria

Destaques	Unidade	2T19	1T19	Variação %	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
Receita Bruta	R\$ MM	100,3	91,1	10,2%	83,5	20,1%	191,4	153,1	25,0%
Receita Líquida	R\$ MM	85,5	80,8	5,8%	72,5	17,8%	166,3	132,8	25,2%
EBITDA	R\$ MM	14,8	15,0	-0,9%	10,4	42,2%	29,8	20,6	44,8%
Margem EBITDA	%	17,3%	18,5%	-1,2%	14,4%	3,0%	17,9%	15,5%	2,4%
km remunerado	MM	13,5	13,5	0,2%	11,2	21,0%	27,0	21,2	27,3%
Receita Líquida / km	R\$ / km	6,3	6,0	33,4%	6,5	-17,0%	6,2	6,3	-10,4%

## 2T19 x 1T19

A Receita Líquida atingiu R\$85,5 milhões, crescendo quase 6% em comparação ao trimestre imediatamente anterior (1T19). Se destacam como principais fatores:

- (i) Início da operação de Colheita na região de Capão do Leão – RS, um marco importante para a Companhia pelo avanço na cadeia logística, adicionando a atividade colheita aos serviços já prestados de carregamento e transporte, este contrato tem prazo de 48 meses;
- (ii) Adição de nova operação dedicada para um grande cliente do setor de autopeças, que tem prazo de 48 meses, com uma receita total esperada de R\$ 16,8 milhões para o contrato;
- (iii) Começo de uma nova operação para um cliente existente do segmento de produtos químicos em Itajaí. Operação que durará 36 meses, agregando R\$ 12,6 milhões de receitas até 2022.

O EBITDA manteve-se praticamente estável, com pequena variação negativa (inferior a 1%) que reflete o fato da frota de determinadas operações estar em final de vida útil, e, portanto, demandando gastos mais elevados de manutenção e combustível. Seguimos executando a renovação de tais frotas, de acordo com o cronograma previsto em orçamento, no intuito de manter elevado o nível de serviço e controlar gastos com manutenção e combustível. Conforme tais renovações são realizadas, projeta-se melhoria na rentabilidade das respectivas operações.

## 2T19 x 2T18

O avanço de 17,8% frente os R\$72,5 milhões registrados como Receita Líquida no 2T18 se deve basicamente ao crescimento orgânico com os novos contratos já mencionados e ao impacto causado pela greve dos caminhoneiros de maio de 2018 nos resultados do 2T18.

Decorrente dos mesmos fatores, nosso EBITDA foi 42,2% superior ao do mesmo período do ano passado, com a margem avançando 3,0 p.p. para 17,3%.

## 1S19 x 1S18

A posição acumulada de Receita Líquida do primeiro semestre (1S19) foi de R\$166,2 milhões, que em comparação aos R\$132,8 milhões do mesmo período do ano anterior apresenta um crescimento de 25,2%, desempenho este ocasionado pelo início das operações já mencionadas, pelo impacto da aquisição da *Transeich*, da entrada de novo cliente no setor de gases do ar, e da greve dos caminhoneiros de 2018. O EBITDA atingiu crescimento de 44,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior (1S18).



## DESEMPENHO FINANCEIRO

### Demonstração do Resultado Consolidado

Em R\$ MM	2T19	1T19	Variação %	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
<b>Receita Bruta</b>	<b>171,0</b>	<b>154,8</b>	<b>10,5%</b>	<b>165,3</b>	<b>3,5%</b>	<b>325,7</b>	<b>252,8</b>	<b>28,9%</b>
Receita Operacional Líquida	145,4	134,4	8,2%	139,6	4,1%	279,8	219,1	27,7%
Custos dos Serviços	(134,2)	(118,9)	12,8%	(123,2)	9,0%	(253,1)	(191,7)	32,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>11,2</b>	<b>15,5</b>	<b>-27,5%</b>	<b>16,4</b>	<b>-31,8%</b>	<b>26,7</b>	<b>27,5</b>	<b>-3,0%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>7,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>-3,8%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-4,1%</i>	<i>9,5%</i>	<i>12,5%</i>	<i>-3,0%</i>
Despesas Administrativas	(6,6)	(5,6)	17,2%	(8,5)	-22,2%	(12,3)	(15,5)	-20,8%
Despesas de Vendas	(0,2)	(0,6)	-61,6%	(0,8)	-70,1%	(0,8)	(1,9)	-54,9%
Outras Despesas Op. Líquidas	(0,0)	(0,7)	-95,3%	(0,7)	-94,9%	(0,8)	(1,6)	-52,8%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>4,3</b>	<b>8,5</b>	<b>-49,0%</b>	<b>6,5</b>	<b>-33,5%</b>	<b>12,8</b>	<b>8,5</b>	<b>50,1%</b>
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>3,0%</i>	<i>6,3%</i>	<i>-3,3%</i>	<i>4,7%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>4,6%</i>	<i>3,9%</i>	<i>0,7%</i>
Receitas Financeiras	1,7	0,6	190,1%	0,4	272,3%	2,2	1,3	68,5%
Despesas Financeiras	(7,1)	(5,6)	27,0%	(5,5)	28,2%	(12,7)	(7,4)	71,2%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(5,0)</b>	<b>8,4%</b>	<b>(5,1)</b>	<b>6,7%</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>71,7%</b>
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>(1,1)</b>	<b>3,5</b>	<b>-132,3%</b>	<b>1,4</b>	<b>-179,5%</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>	<b>-3,9%</b>
IR e CS corrente e diferido	0,2	(0,9)	-127,0%	(1,3)	-118,6%	(0,7)	(1,6)	-59,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(0,9)</b>	<b>2,5</b>	<b>-134,1%</b>	<b>0,1</b>	<b>-1201,3%</b>	<b>1,7</b>	<b>0,8</b>	<b>106,3%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-0,6%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-2,5%</i>	<i>0,1%</i>	<i>-0,7%</i>	<i>0,6%</i>	<i>0,4%</i>	<i>0,2%</i>

### Destaques

- Avanço relevante de 27,7% da Receita Operacional Líquida no 1S19, atingindo R\$279,2 milhões, em comparação aos R\$219,1 milhões reportados no 1S18. Destacam-se como principais impulsionadores: Adição de novas operações dedicadas; a Aquisição da *Transeich*, ocorrida em março/2018 e a entrada de novos clientes no segmento TM.
- Em linha com o plano de crescimento da Companhia, as Despesas Financeiras foram maiores que 2018, uma vez que se ampliou a captação de recursos para suporte do plano de expansão. Houve, porém, redução no custo médio ponderado da dívida de 12,2% a.a. no segundo trimestre de 2018 para 9,9% a.a. em 2019.
- Alavancagem operacional do segmento TM, ocasionada pelo incremento das receitas superior ao crescimento de custos e despesas, tendo este segmento reportado crescimento de 56,7% no EBITDA, para R\$15,8 milhões, na comparação entre 1S19 e o 1S18.



## EBITDA

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação do EBITDA para o EBITDA Segmentos, em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação:

Em R\$ MM	2T19	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
<b>EBITDA Segmentos</b>	<b>22,0</b>	<b>17,4</b>	<b>26,3%</b>	<b>45,3</b>	<b>32,3</b>	<b>40,3%</b>
Receitas brutas de apoio operacional	0,0	0,4	-93,6%	0,1	0,1	0,0%
Deduções de receita	0,0	0,0	-113,6%	0,0	0,0	66,7%
Custos de apoio operacional	-2,9	-2,5	17,7%	-3,2	-2,5	26,1%
Despesas de apoio operacional e corporativo	-6,9	-6,6	4,8%	-13,9	-11,8	17,4%
<b>EBITDA</b>	<b>12,2</b>	<b>8,8</b>	<b>38,7%</b>	<b>28,3</b>	<b>18,0</b>	<b>57,1%</b>

### Reconciliação do EBITDA

Em R\$ MM	2T19	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
<b>Resultado do período</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,4</b>	<b>114,8%</b>	<b>1,7</b>	<b>0,8</b>	<b>106,3%</b>
Despesas financeiras, líquidas	5,4	3,8	44,8%	10,5	6,1	71,7%
IR/CS corrente e diferido	-0,2	0,3	-182,0%	0,7	1,6	-59,1%
Depreciação e amortização	7,9	5,2	53,1%	15,5	9,5	63,4%
<b>EBITDA</b>	<b>12,2</b>	<b>8,8</b>	<b>38,7%</b>	<b>28,3</b>	<b>18,0</b>	<b>57,1%</b>

### EBITDA por Segmento

Em R\$ MM	2T19	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
TM	7,1	7,0	2,6%	15,8	10,1	56,7%
DCC	14,8	10,4	42,2%	29,8	20,6	44,8%
Outros	-9,7	-8,6	13,6%	-17,2	-12,6	36,7%
<b>EBITDA</b>	<b>12,2</b>	<b>8,8</b>	<b>38,7%</b>	<b>28,3</b>	<b>18,0</b>	<b>57,1%</b>

\*Outros = Overhead + Outras receitas/despesas não operacionais.



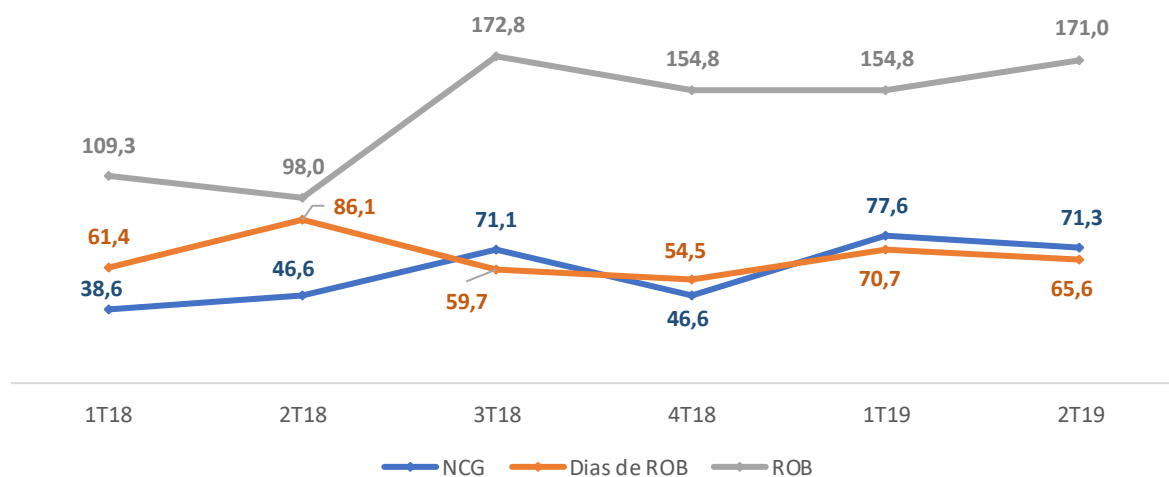


## CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

Em R\$ MM	2T19	1T19	Variação %	2T18	Variação %	4T18	Variação %
Clientes	(124,6)	(121,5)	2,5%	(93,8)	32,8%	(117,2)	6,3%
Estoques	(1,8)	(1,1)	67,1%	(0,9)	107,4%	(2,1)	-14,6%
Fornecedores	29,4	23,7	24,0%	31,1	-5,3%	26,1	12,7%
Obrigações Sociais	16,0	13,5	18,6%	12,7	26,5%	1,4	1058,8%
Obrigações Fiscais	9,6	7,7	24,5%	4,3	126,4%	12,2	-21,1%
<b>NCG</b>	<b>(71,3)</b>	<b>(77,6)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(46,6)</b>	<b>52,9%</b>	<b>(79,6)</b>	<b>-10,5%</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>171,0</b>	<b>154,8</b>	<b>10,5%</b>	<b>154,8</b>	<b>10,5%</b>	<b>165,3</b>	<b>3,5%</b>
<b>Dias de ROB</b>	<b>65,6</b>	<b>70,7</b>	<b>-7,2%</b>	<b>54,5</b>	<b>20,3%</b>	<b>63,8</b>	<b>2,7%</b>

O crescimento expressivo do segmento TM nos últimos períodos tem como consequência, pela natureza deste tipo de operação, o incremento da necessidade de capital de giro. Este segmento demanda menos investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém tem por característica maiores prazos de recebimento além de um prazo curto de pagamentos para freteiros, resultando em um ciclo financeiro maior que o das operações dedicadas.

### Necessidade de Capital de Giro



## ENDIVIDAMENTO

Em R\$ MM	Encargos Médios		Em 30/06/2019			Em 30/06/2018	
	30/06/2019	30/06/2018	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Varição %
Capital de giro	9,6%	11,9%	30,4	55,0	85,4	56,1	52,1%
Finame	10,8%	12,2%	13,7	21,0	34,7	51,5	-32,6%
Leasing	12,4%	22,5%	0,3	0,6	0,9	1,2	-29,3%
<b>Sub Total</b>	<b>9,9%</b>	<b>12,2%</b>	<b>44,4</b>	<b>76,5</b>	<b>120,9</b>	<b>108,9</b>	<b>11,1%</b>
Debentures	9,8%	0,0%	6,3	43,1	49,3	0,0	0,0%
<b>Sub Total</b>	<b>9,9%</b>	<b>12,2%</b>	<b>50,7</b>	<b>119,5</b>	<b>170,2</b>	<b>108,9</b>	<b>56,4%</b>
Saldo a pagar aquisições			1,3	4,5	5,8	7,0	0,0%
<b>Total Geral</b>			<b>51,9</b>	<b>124,0</b>	<b>176,0</b>	<b>115,9</b>	<b>51,9%</b>

A relação de Dívida Líquida/EBITDA foi de 2,1x no 2T19, apresentando diminuição de 0,7x em relação as 2,8x registradas no 2T18.

Apesar do aumento do endividamento bruto por conta da necessidade de caixa para suportar o crescimento da Companhia, conforme detalhado na seção anterior, incluindo aquisições de equipamentos para renovação e início de novas operações, nossa sólida posição de caixa nos mantém em situação confortável em relação aos *covenants* de dívida que estipulam teto de 3,0x para a relação Dívida Líquida/EBITDA.

Atendendo as cláusulas contratuais para o cálculo de *covenants* de nossas emissões, realizamos a adição do saldo a pagar referente ao preço de compra de empresas adquiridas. Tal saldo está relacionado à aquisição da *Transeich* ocorrida em março de 2018.

Neste 2T19 realizamos a primeira emissão de debêntures, no valor de R\$ 50 milhões, com prazo de 4 anos e taxa de 100% do CDI + 3,25% a.a., no intuito de suportar a estratégia de crescimento da Companhia, enquanto seguimos aprimorando nossa estrutura de capital. Parte dos recursos captados foi utilizada para o pré-pagamento de dívidas com taxas mais altas e prazos mais curtos, alongando assim o vencimento do nosso endividamento.

Desta forma, o perfil de nossa dívida vem sendo renovado através de novas linhas de capital de giro com custo financeiro inferior aos de Leasing e FINAME, gerando uma redução no *spread* de 5,7% a.a. em 2T18 para 3,4% a.a. em 2T19.



## FLUXO DE CAIXA

Em R\$ MM	1S19	1S18	Variação %
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>	<b>-3,9%</b>
Depreciação	9,2	10,2	-10,0%
Resultado Financeiro	9,3	6,0	54,6%
Outros	0,9	1,4	-30,9%
Δ Capital de Giro	-1,2	-15,3	-92,1%
<b>(i) Fluxo de Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>19,9</b>	<b>3,1</b>	<b>539,4%</b>
IR e CS Pagos	0,8	0,8	7,7%
<b>(ii) Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>20,7</b>	<b>3,9</b>	<b>436,2%</b>
Compras de imobilizado	-34,8	-1,2	2798,6%
Custo de aquisição de participação em controlada (líquido do caixa adquirido no consolidado)	0,0	-36,5	-100,0%
Cotas de consórcio a contemplar	-1,4	0,0	
Valor recebido pela venda de imobilizado	0,0	0,6	-100,0%
<b>(iii) Fluxo de caixa atividades de investimento</b>	<b>-36,2</b>	<b>-37,1</b>	<b>-2,4%</b>
Captações	89,0	33,7	164,1%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-46,5	-20,4	127,7%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-7,7	-5,7	36,4%
Arrendamento Mercantil	0,0	0,0	
Outros	11,1	0,0	
<b>(iv) Fluxo de caixa atividades de financiamento</b>	<b>45,8</b>	<b>7,6</b>	<b>502,1%</b>
<b>Fluxo de Caixa Total (i) + (ii) + (iii) + (iv)</b>	<b>30,3</b>	<b>-25,6</b>	<b>-218,3%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>49,1</b>	<b>19,6</b>	<b>150,0%</b>

No segundo trimestre de 2019 realizamos uma captação de R\$15,2 milhões destinados a aquisição de ativos referente a renovação de frota das operações florestais em Butiá (RS) e R\$ 50 milhões via emissão de debentures destinados a suportar o plano de expansão da Companhia e substituir linhas que possuíam menor prazo e maior custo financeiro.

A Geração de Caixa Operacional foi de R\$ 19,9 milhões no 1S19, contra R\$3,1 milhões no 1S18, decorrente da melhora dos resultados das unidades de negócio, além de uma mais eficiente gestão do capital de giro.



## BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ MM	30/06/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>	<b>403,9</b>	<b>312,3</b>
<b>Circulante</b>	<b>190,3</b>	<b>151,6</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	49,1	18,7
Contas a receber de clientes	124,6	117,2
Estoques	1,8	2,1
Impostos a Recuperar	3,3	3,7
Ativos não circ. para venda	0,0	0,3
Consórcios	3,3	3,9
Outros Créditos	8,3	5,7
<b>Não Circulante</b>	<b>213,6</b>	<b>160,7</b>
Cauções	0,4	0,2
Outros Créditos	0,0	1,5
Depósitos Judiciais	4,9	2,6
Direito de uso de ativos	23,2	0,0
Imobilizado	150,3	121,3
Intangível	34,8	35,1

Em R\$ MM	30/06/2019	31/12/2018
<b>Passivo</b>	<b>403,9</b>	<b>312,3</b>
<b>Circulante</b>	<b>138,9</b>	<b>116,0</b>
Fornecedores	29,4	26,1
Empréstimos e financiamentos	44,4	55,8
Debêntures	6,3	0,0
Arrendamento mercantil	11,2	0,0
Dividendos a pagar	0,0	1,4
Obrigações sociais	16,0	12,2
Obrigações fiscais	9,6	7,8
Parcelamento de tributos	1,2	1,3
Consórcios	7,0	1,4
Outras contas a pagar	13,7	9,9
<b>Não Circulante</b>	<b>162,5</b>	<b>96,9</b>
Empréstimos e financiamentos	76,5	71,5
Debêntures	43,1	0,0
Arrendamento mercantil	12,6	0,0
Fornecedores	0,6	0,8
Parcelamentos de tributos	1,5	2,1
Consórcios	2,2	4,3
Provisão para contingências	9,8	8,8
Impostos diferidos	2,8	3,4
Outras contas a pagar	13,5	5,8
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>102,5</b>	<b>99,5</b>
Capital Social	85,9	85,9
Ajuste para avaliação patrimonial	2,9	3,2
Reserva de Lucros	11,8	10,4
Lucro Acumulado	1,9	0,0
Participação de Não controladores	0,0	0,0



## CONCILIAÇÃO EBITDA

Resultado com a exclusão do efeito CPC 06 no ano de 2019

### Consolidado

Destaques	Unidade	2T19	1T19	Variação %	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
Receita Bruta	R\$ MM	171,0	154,7	10,5%	144,0	18,7%	325,7	252,8	28,9%
Receita Líquida	R\$ MM	145,4	134,4	8,2%	124,2	17,1%	279,8	219,1	27,7%
EBITDA sem CPC 06	R\$ MM	8,9	12,9	-31,0%	8,8	0,8%	21,8	18,0	20,6%
Margem EBITDA	%	6,1%	9,6%	-3,5%	7,1%	-1,0%	7,8%	8,2%	-0,5%

### TM

Destaques	Unidade	2T19	1T19	Variação %	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
Receita Bruta	R\$ MM	70,6	63,6	11,0%	59,7	18,4%	134,3	98,4	36,4%
Receita Líquida	R\$ MM	59,9	54,0	10,9%	51,2	16,9%	113,9	85,0	33,9%
EBITDA sem CPC 06	R\$ MM	6,9	8,4	-18,2%	7,0	-1,1%	15,3	10,1	51,9%
Margem EBITDA	%	11,5%	15,6%	-4,1%	13,6%	-2,1%	13,4%	11,9%	1,6%

### DCC

Destaques	Unidade	2T19	1T19	Variação %	2T18	Variação %	1S19	1S18	Variação %
Receita Bruta	R\$ MM	100,3	91,1	10,2%	83,5	20,1%	191,4	153,1	25,0%
Receita Líquida	R\$ MM	85,5	80,8	5,8%	72,5	17,8%	166,3	132,8	25,2%
EBITDA sem CPC 06	R\$ MM	12,6	12,7	-0,9%	10,4	20,4%	25,2	20,6	22,6%
Margem EBITDA	%	14,7%	15,7%	-1,0%	14,4%	0,3%	15,2%	15,5%	-0,3%



*Contatos RI:*

+55 41 2169 0055

ri@bbmlogistica.com.br

André Alarcon de Almeida Prado

*Diretor Presidente*

Marco Antonio de Modesti

*Diretor Financeiro e de Relações com Investidores*

*Sobre a BBM Logística*

A BBM Logística é uma empresa com mais de 20 anos de história, que oferece soluções logísticas integradas para algumas das principais empresas do país. Atua em diversos setores como papel e celulose, agronegócio, químico, gases, automobilístico e eletroeletrônicos, entre outros, com serviços de transporte internacional, carga geral e fracionado, contratos dedicados, armazenagem, gestão de movimentação *inbound* e *outbound* e mais uma série de soluções sob medida. Todas as atividades são certificadas com ISO 9001, ISO 14001 e SASSMAQ.

*Disclaimer*

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

